

Fundac abre inscrições para 2º trimestre do Boca da Noite

por Redação CCOM

A Fundação Cultural do Piauí (Fundac) abre, neste mês de maio, as inscrições para o 2º Trimestre do Projeto Boca da Noite. Os artistas interessados em participar do processo de seleção devem apresentar na sede da Fundac, os seguintes itens no ato da inscrição: CD ou DVD com, no mínimo, três músicas para serem analisados pela Comissão do Projeto; repertório escrito constando o nome dos respectivos autores; *release* do show do artista constando três fotografias para divulgação; *currículo vitae* e mapa de palco.

As inscrições somente serão consideradas válidas mediante a entrega de todo o material mencionado acima.

O Boca da Noite é um projeto que tem como objetivo primordial o fomento, o incentivo e a divulgação da música piauiense, contribuindo para a formação de plateia, bem como promovendo o acesso da população local à música regional num espaço, especialmente, preparado para receber os cantores e

compositores do Estado do Piauí, que é o Espaço Cultural Osório Júnior, no Clube dos Diários.

As inscrições para o Projeto Boca da Noite ficarão abertas até o dia 29 deste mês. Para outras informações, entrar em contato com a Coordenação de Música da Fundac, das 7h30 às 13h30, na sede da Fundac, situada na Praça Marechal Deodoro, 816, no Centro, ou pelos telefones: (86) 3226 2621 e 8843 3650p

Por Catarina Santiago

Governo retoma em junho as obras das rodovias

por Sérgio Fontenelle

O Governo do Estado iniciará, no próximo dia 5 de junho, a construção e recuperação das rodovias estaduais financiadas através de operações de empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil (BB).

Foi realizado um encontro que teve o objetivo de dar continuidade ao processo de planejamento da execução das obras relacionadas aos 30 trechos rodoviários viabilizados pelo aporte de R\$ 299,3 milhões - valor do empréstimo obtido junto ao BNDES. Mais R\$ 190 milhões, financiados pelo BB, serão aplicados em outras rodovias estaduais. O Governo do Estado aplicará, a título de contrapartida, R\$ 163 milhões no contexto do Programa de Infraestrutura de Transporte.

Inicialmente, serão executadas as que já dispõem de Licença de Instalação (LI), emitida pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semar). Atualmente, existem 12 trechos rodoviários com licenças de instalação e que portanto deverão ser iniciados na simbólica

data, começo de uma fase marcada pela materialização de rodovias consideradas importantíssimas para o desenvolvimento de todas as regiões do Piauí. Entre as quais, o trecho da PI-117, entre Batalha e Esperantina, com 22 quilômetros de extensão, e o da PI-255, que interliga Parnaaguá e Curimatá - a Rodovia da Integração -, com 48 quilômetros.

O trecho da PI-214, entre Esperantina, Morro do Chapéu e Luzilândia - 58,4 quilômetros de extensão -, igualmente já dispõe de Licença de Instalação e está entre os primeiros a serem executados, assim como o trecho da PI-112, entre Miguel Alves e Porto, com 52,9 quilômetros. Ainda entre os trechos com licença ambiental destaca-se o da PI-459, a partir do KM 47, entre Campo Alegre do Fidalgo, Lagoa do Barro e Queimada Nova, com 63,4 quilômetros.

Ritmo trimestral

Esses 12 trechos serão financiados pelo empréstimo do BNDES. De acordo com o acertado com a instituição, a execução das obras obedecerá um ritmo trimestral, sendo

que os repasses de recursos serão feitos a cada trimestre, mediante a respectiva prestação de contas. Ou seja, após a aprovação das equipes de fiscalização e a correta prestação, por parte das empreiteiras vencedoras das licitações, das contas relativas ao que foi executado no trimestre anterior.

Essa regra não valerá, obviamente, para o primeiro repasse, necessário ao começo das obras e que corresponderá aos cronogramas apresentados pelas empresas, para a execução da pavimentação dos trechos nunca antes asfaltados ou da recuperação dos que se encontram destruídos. Durante a reunião foi anunciado que o Governo do Estado contratará uma empresa especializada para fazer o acompanhamento e a fiscalização das obras, com celeridade.

A rapidez com que as rodovias serão construídas ou recuperadas é uma condição indispensável para o governador. A meta é aproveitar ao máximo o período não chuvoso e concluir todos os trechos até junho de 2010, antes do período eleitoral. As empreiteiras, portanto, estão obrigadas a cumprir seus próprios cronogramas e garantir a qualidade das estradas realizadas.